

MARÍLIA ALBUQUERQUE SOUZA

TÍTULO: ESTUDO GENÉTICO-QUANTITATIVO DE PESOS E GANHOS DE PESO EM BOVINOS DA RAÇA NELORE NO PERÍODO PÓS-DESMAME NO ESTADO DO CEARÁ

Este estudo foi realizado com dados referentes a animais registrados da raça Nelore pertencentes às fazendas Bom Jesus e Theotônio, localizadas nos municípios de Itapajé e Madalena, respectivamente, no Estado do Ceará. Foram utilizados dados de 410 animais, 150 machos e 251 fêmeas, nascidos no período de 1976 a 1987. Objetivou avaliar os pesos individuais dos animais ajustados para 205, 365 e 550 dias de idade e os ganhos de pesos dos 205 aos 365 dias, dos 365 aos 550 dias e dos 205 aos 550 dias de idade, estimando os parâmetros genéticos dessas características. As análises estatísticas foram realizadas pelo método dos quadrados mínimos para dados com frequências desiguais nas sub-classes (Harvey, 1990), cujo modelo matemático incluiu os efeitos fixos de fazenda, ano-estação de nascimento, regime alimentar, sexo da cria, além do efeito aleatório do reprodutor. Usou-se a idade da vaca ao parto como covariável sobre as características estudadas. Os efeitos de ano-estação de nascimento, regime alimentar e sexo foram significativos para todas as características estudadas. O efeito linear da idade da vaca ao parto somente constitui fonte de variação relevante para os pesos à desmama e aos 365 dias de idade. A variável fazenda afetou apenas o peso aos 550 dias de idade ($P < 0,05$). As médias ajustadas para peso aos 205, 365 e 550 dias de idade foram, respectivamente, $134,13 \pm 6,51$; $205 \pm 8,77$; $265 \pm 14,35$ kg e os ganhos de pesos dos 205 aos 365 dias, dos 365 aos 550 dias e dos 205 aos 550 dias de idade foram $71,82 \pm 4,64$; $59,86 \pm 8,23$ e $266,37 \pm 21,07$ kg respectivamente. As estimativas de herdabilidade, obtidas pela correlação intraclasse entre meio-irmãos paternos para pesos e ganhos de pesos foram $0,55 \pm 0,18$; $0,58 \pm 0,18$; $0,86 \pm 0,21$; $0,37 \pm 0,16$; $0,62 \pm 0,19$ e $0,71 \pm 0,20$, na mesma sequência citada acima. As correlações genéticas, fenotípicas e ambientais entre os vários pesos estudados foram $0,87 \pm 0,07$; $0,78$ e $0,65$; $0,88 \pm 0,07$; $0,76$ e $0,55$; $0,74 \pm 0,13$; $0,59$ e $0,31$, respectivamente.